

Zootecnia

Níveis de suplementação de aspartato protease em dietas com redução de aminoácidos para frangos de corte na fase inicial

Letícia Santos Amaral - 6º módulo de Zootecnia, UFLA, iniciação. científica voluntária.

Felipe Santos Dalólio - Bolsista de Pós Doutorado CNPq.

Andressa Carla de Carvalho - Estudante de Pós Graduação, PPGZ, UFLA.

Tamyres Anicio Oliveira Gonçalves - 6º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Isaac Filipe Moreira König - Estudante de Doutorado, UFLA.

Antonio Gilberto Bertechini - Orientador DZO, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Níveis de suplementação de aspartato protease em dietas com redução de aminoácidos para frangos de corte na fase inicial Letícia Santos Amaral, Felipe Santos Dalólio, Andressa Carla de Carvalho, Tamyres Anicio Oliveira Gonçalves, Isaac Filipe Moreira König, Antonio Gilberto Bertechini Existem evidências de que a suplementação de protease exógena na fase inicial de vida das aves contribui para a suplementação endógena de enzimas digestivas e direciona os aminoácidos essenciais para o crescimento e desenvolvimento do trato gastrointestinal e reduz o catabolismo dos aminoácidos não essenciais. Assim, objetivou-se avaliar a suplementação de diferentes níveis de uma aspartato protease (AP) em dietas com redução de 7% de aminoácidos (AAS) digestíveis sobre os parâmetros de desempenho de frangos de corte na fase de 3 a 21 dias de idade. Foram utilizados 480 frangos de corte machos Cobb 500 com 3 dias de idade e peso médio de 72 g, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado com quatro tratamentos (Controle Negativo (CN) com redução de 7% de AAS; e CN2 + 100, 150 e 200 g/ton de AP) com oito repetições de 15 aves por unidade experimental. As aves e as sobras das rações fornecidas foram pesadas aos 7 e 21 dias de idade para a investigação do ganho de peso (GP), do consumo de ração (CR) e da conversão alimentar (CA). Foram formuladas dietas pré-inicial e inicial (3-7 e 8-21 dias, respectivamente) de acordo com recomendações de Bertechini (2013), a base de milho e de farelo de soja e fareladas. Ao final de cada fase da criação, os dados foram analisados mediante análise de variância (ANOVA), utilizando o pacote computacional SISVAR (2016) sendo utilizada a regressão para determinação do melhor nível de suplementação de protease em relação ao CN, ao nível de 5% de probabilidade. Não houve efeito do uso da enzima ($P>0,05$) sobre o CR dos frangos de corte na fase de 3 a 7 dias de idade. Houve efeito ($P<0,05$) quadrático da suplementação da enzima AP nas dietas com redução de 7% de AAS sobre o GP e a CA na fase de 3 a 7 dias. As doses estimadas para o maior GP e a melhor CA foram de 68 e 139 g/ton, respectivamente. Não houve efeito do uso da enzima ($P>0,05$) sobre os parâmetros de CR, GP e CA dos frangos de corte na fase de 8 a 21 dias de idade das aves. Portanto, recomenda-se a suplementação de aspartato protease na dose de 139 g/ton para a melhor conversão alimentar dos frangos de corte na fase pré-inicial de criação.

Palavras-Chave: Aspartato protease, Cobb 500, Aminoácidos .

Instituição de Fomento: PIVIC- UFLA

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=FptXzhyTr4k>